

PSICANÁLISE E UBERIZAÇÃO DO TRABALHO: SOBRE OS EFEITOS NEFASTOS DO GERENCIAMENTO ALGORÍTMICO NA SUBJETIVIDADE DOS TRABALHADORES DE APLICATIVO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SANTOS; ALEXANDRE COSTA DOS ¹, MENEZES; Lucianne Sant Anna de ²

RESUMO

Esta pesquisa situou-se na interface entre psicanálise, sociedade e política, investigando os processos subjetivos na plataformação e uberização do trabalho. Baseando-se nas reflexões da orientadora sobre a precarização estrutural, compreendida psicanaliticamente como expressão do mal-estar contemporâneo, evidencia o caráter perverso desse fenômeno, marcado por sofrimento psíquico e condições socioeconômicas precárias ao trabalhador. A uberização, além das plataformas digitais, é um processo histórico e político amplo que informaliza e reorganiza o trabalho sob demanda, gerando o gerenciamento algorítmico, codificado por escolhas humanas e institucionais e associado à subjetivação neoliberal. O objetivo foi analisar os efeitos do gerenciamento algorítmico nas subjetividades dos trabalhadores. Adotou-se uma abordagem psicanalítica de fenômenos sociais e políticos, analisando depoimentos de trabalhadores em mídias sociais e dados bibliográficos, com base na Psicanálise Extensa para articular sujeito e sociedade. Os resultados indicaram que os trabalhadores enfrentam um gerenciamento algorítmico opaco e unilateral, que transfere riscos e custos a eles, com demandas e rendimentos imprevisíveis. Sobre autonomia e flexibilidade prometidas pelo discurso neoliberal mostram-se ilusórias, pois o autogerenciamento torna-se subordinação, intensificando sofrimento psíquico e desamparo. Urgência constante, medo de bloqueios, fragmentação da informação e dificuldade em simbolizar suas experiências causam desgaste subjetivo e precarização da vida. Sob a ótica psicanalítica, isso configura uma dominação perversa, que transforma o trabalhador em objeto de uso e gozo, elimina resistências coletivas e apaga as fronteiras entre vida pessoal e trabalho. Conclui-se que o neoliberalismo produz e gerencia o sofrimento para lucro, reorganizando o trabalho e a identidade dos trabalhadores, tornando urgente a criação de espaços de escuta.

PALAVRAS-CHAVE: psicanálise, plataformas digitais, gerenciamento algorítmico, entregador

¹ Universidade Federal de Uberlândia, ale.santos@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, lucianne.menezes@ufu.br